

VIABILIDADE PARA O TURISMO CULTURAL E AMBIENTAL: O CASO DA CIDADE DE SAIRÉ (PE)

Sebastião da Silva Cabral
Turismólogo. Especialista em turismo.
scabral@hotmail.com

Maria Alciene Neves
Professora do Departamento de Letras, Artes e Cultura/UFSJ
Mestranda em Letras. Promel/UFSJ
alciene_neves@hotmail.com

Tácio Oliveira da Silva
Engenheiro Agrônomo. DSc. em Ciência do Solo
taccios@hotmail.com

Soraya Grazielle Pereira da Silva
Turismóloga.
scabral@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi a realização do levantamento da potencialidade do turismo cultural e ambiental do município de Sairé-PE, onde se buscou registrar, agrupar, analisar e avaliar grande parte dos atrativos naturais e culturais, os equipamentos e serviços turísticos e a infra-estrutura básica e turística. Para a realização do inventário, que serviu de base para o levantamento do potencial turístico, seguiu-se o modelo de metodologia adotada pela EMPETUR. No levantamento e análise dos dados foram utilizados além de entrevistas e atividades *in loco*, a observação e registro através de fotografias para a comprovação da potencialidade da área para a implantação do turismo cultural e ecológico sustentável nesse município. Diante do cenário encontrado, sentiu-se a necessidade de inferir sugestões de ações para a localidade. Assim, percebeu-se o expressivo potencial para o turismo cultural e ambiental existente na localidade, que pode ser explorado pelos órgãos públicos e particulares, destacando-se entre os atrativos, as cachoeiras, os remanescentes de mata natural, o patrimônio arquitetônico e as manifestações populares lá existentes. Foi observado que o inventário da potencialidade turística e ambiental do município de Sairé poderá servir de base para a elaboração de um plano de desenvolvimento turístico para esse município.

Palavras-chave: Planejamento turístico, Atrativos turísticos, Meio ambiente.

VIABILITY FOR ENVIRONMENTAL AND CULTURAL TOURISM: THE CASE OF THE CITY OF SAIRÉ (PE)

ABSTRACT

The objective of this study was the creation of the lifting of the potential of cultural tourism and environment of the city of Sairé-PE where sought register, group, analyze and evaluate large part of the natural and cultural attractions, equipment and tourist services and infrastructure basic structure and tourism. For the implementation of the inventory which served as the basis for the lifting of the tourist potential was followed up by the model methodology adopted by EMPETUR. In the survey and analysis of the data were used in addition to interviews and activities on the spot the observation and recording through photographs for the verification of the capability of the area for the implementation of sustainable ecological and cultural tourism in this city. Before the scene found felt the need to infer suggestions for actions to the locality. Thus, it is realized the expressive potential for the existing environmental and

Recebido em 04/12/2007

Aprovado para publicação em 22/05/2008

cultural tourism in the locality which can be operated by public agencies and private individuals with highlights being among the attractions, waterfalls, the remnants of natural forest, the architectural heritage and the events popular existing there. It was observed that the inventory of the potential of tourism and environmental municipality of Sairé could serve as a basis for drawing up a plan to develop tourism to this council.

Key-words: Tourism planning, Attractive Tourism, Environment

INTRODUÇÃO

A ampliação do tempo livre em relação às horas que as pessoas trabalham associadas às necessidades de lazer, de descanso, vem contribuindo para o desenvolvimento de uma atividade econômica em crescimento em todo o mundo, o Turismo Ambiental.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) (2003, p.18) concebe o turismo como “as atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente habitual por não mais de um ano consecutivo para lazer, negócios ou outros objetivos”.

O turismo parece ser uma das atividades econômicas que tem possibilidade de crescimento e incremento de divisas para países, estados e municípios. Para isso ocorrer, faz-se necessário um planejamento que vise ao desenvolvimento da localidade onde se pretenda iniciar a atividade turística. A movimentação de pessoas que o turismo pode gerar, também pode ocasionar várias transformações nas localidades onde a atividade se desenvolve, podendo estas serem observadas nos atrativos naturais, culturais, nos conjuntos arquitetônicos, nos serviços turísticos e na infra-estrutura de apoio ao turismo.

No desenvolvimento da atividade turística, ocorrem impactos que podem trazer benefícios para a população da localidade receptora, como também podem ocasionar problemas sérios para as comunidades envolvidas. Para que isso não ocorra se faz necessário um planejamento cuidadoso, que ordene as ações do homem sobre o território, que direcione de forma adequada as construções dos equipamentos e das facilidades, minimizando assim, os efeitos negativos e maximizando os benefícios proporcionados pelo turismo.

O planejamento do turismo requer estudos detalhados, sendo a informação uma ferramenta essencial para se realizar ações e buscar investimentos para o desenvolvimento da atividade. Para a implantação de alguma ação, é necessária uma análise das condições turísticas da localidade, levantando dados informativos e diagnosticando as reais condições para se desenvolver o turismo. O primeiro passo para isso é a realização do levantamento do potencial turístico da localidade, o inventário da oferta turística.

Dencker (2003, p.215) diz que “o objetivo do inventário é levantar, mediante pesquisa, a oferta turística de um determinado município, região ou área, com a finalidade de efetuar diagnóstico e elaborar prognósticos”.

O inventário turístico é um importante componente do planejamento do turismo, assim sendo, ao realizá-lo devem-se descrever os atrativos como eles se encontram no momento, não se devem incluir informações que fujam à realidade, pois caso se adicione alguma informação irreal, pode-se comprometer todo o processo de planejamento.

Ao final do levantamento dos dados, a localidade estará retratada e constará no inventário todas as informações para se analisar a situação da região, diagnosticando-se as potencialidades, os pontos a melhorar e as necessidades da localidade, facilitando a tomada de decisão dos gestores e planejadores no processo de planificação do turismo.

Também, ao se planejar o desenvolvimento turístico de um município é fundamental saber as opiniões tanto de turistas como da comunidade autóctone, uma vez que esta será a principal parte envolvida. É através de entrevistas com a população local que se saberá a sua opinião em relação à atividade turística. O êxito de qualquer plano de desenvolvimento turístico que possa vir a ser aplicado depende, *a priori*, da vontade e do envolvimento dos residentes com o turismo, uma vez que serão eles quem comandarão a concretização da atividade através de empreendimentos ligados ao setor ou simplesmente através da recepção aos visitantes.

O objetivo principal deste trabalho foi a elaboração de um inventário turístico e ambiental para o município de Sairé-PE, onde se pretende desenvolver a atividade turística, revelando as potencialidades e as necessidades da localidade, que servirá de instrumento-base para o planejamento municipal. Assim, esse inventário das potencialidades turísticas e ambientais poderá funcionar como um instrumento de grande utilidade para o desenvolvimento organizado da atividade turística.

MATERIAL E MÉTODOS

Caracterização da Área do Estudo:

O município de Sairé está localizado na Mesorregião do Agreste, Microrregião do Brejo Pernambucano, distante 110,7 km da capital Recife. Possui uma área de 197,8 km² e população de 13.649 (IBGE, 2000), sendo 5.648 habitantes na área urbana e 8.001 habitantes na área rural. Limita-se ao norte com o município de Bezerros, ao sul com os municípios de Bonito e Barra de Guabiraba, a leste com Gravatá e a oeste com Camocim de São Félix (Governo do Estado de Pernambuco, 2005).

Possui clima tropical, com temperatura média anual de 24°C, relevo dos tipos ondulado, suave ondulado e forte ondulado, a vegetação natural predominante é floresta subcaducifólia³ e caatinga hipoxerófila⁴, tem seu território dividido entre duas bacias hidrográficas, a do Rio Ipojuca e do Rio Sirinhaém, cuja nascente está localizada no próprio município. Sua sede localiza-se entre as coordenadas geodésicas 08°19'39" de latitude Sul e 35°42'20" de longitude Oeste, em uma altitude de 663m à nível do mar (CONDEPE/FIDEM, 2003).

Ainda segundo o Governo do Estado (2005), o município de Sairé possui como atividades econômicas predominantes o comércio e a agropecuária, com maior potencialidade de desenvolvimento para a agricultura. Os produtos agrícolas que se destacam são: laranja, limão, tangerina, tomate, mandioca, banana, feijão, milho e café.

Quanto à qualidade de vida da população, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) registrado no ano 2000 foi 0,598, ficando o município no 120^o lugar no ranking estadual, e no 4.696^o no nacional. 57,52% dos responsáveis pelo domicílio têm renda de até um salário mínimo e a expectativa de vida da população é de 64,7 anos. (CONDEPE/FIDEM, 2003).

Metodologia

No primeiro momento, a pesquisa teve um caráter exploratório, segundo Dencker (2003, p.124) como sendo a pesquisa que "procura aprimorar idéias ou descobrir intuições. Caracteriza-se por possuir um planejamento flexível envolvendo em geral levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes e análise de exemplos similares".

Essa etapa da pesquisa foi importante para se ter um primeiro contato com o assunto estudado, servindo de orientação para o desenvolvimento do restante do trabalho.

³ Tipo de vegetação que perde parte das folhas em certo tempo do ano, típica de regiões de clima com duas estações definidas, uma chuvosa e outra seca.

⁴ Tem pequena capacidade de armazenar água, áreas menos secas que a caatinga tradicional.

Para Andrade (2001, p.124) a pesquisa exploratória:

É o primeiro passo de todo o trabalho científico. São finalidades de uma pesquisa exploratória, sobretudo bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de um tema de trabalho; definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente.

Esse levantamento bibliográfico pode ser entendido como um estudo prévio sobre determinado tema, ele é importante para se ter uma base teórica sobre o assunto que se pretende abordar e ele permite ainda a análise de exemplos similares ao que se pretende desenvolver.

A pesquisa bibliográfica segundo Galliano (1986, p.109):

É a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir novos conhecimentos a partir de informações publicadas em livros ou documentos similares (catálogos, folhetos, artigos etc.). Seu objetivo é desenvolver, recolher e analisar as principais contribuições teóricas sobre determinado fato, assunto ou idéia.

No segundo momento, a pesquisa teve caráter descritivo, que ainda segundo Dencker (2003, p.124), é definido da seguinte forma:

A pesquisa descritiva em geral procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis. Utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e a observação sistemática. A forma mais comum de apresentação é o levantamento, em geral realizado mediante questionário e que oferece uma descrição da situação no momento da pesquisa.

Andrade (2001, p.124) diz que na pesquisa descritiva “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira nele”.

Ainda segundo esse autor uma das características da pesquisa descritiva “é a técnica padronizada da coleta de dados, realizada principalmente através de questionários e da observação sistemática”.

Nessa fase, houve aplicação de questionários estruturados, destinados à comunidade local de Sairé (PE) e outro questionário estruturado destinado à demanda turística, ambos tiveram uma amostra preestabelecida e tiveram uma análise, posterior, de caráter quantitativo.

Por amostra, Serra Negra (2004, p.216) entende que “é um grupo de sujeitos selecionados de um grupo maior e incluindo menos que todos os sujeitos naquele grupo maior”.

Nas duas conceituações, fica claro que no processo de amostragem, deve-se escolher de um universo ou população, uma parte de seus componentes os quais irão representar o todo. Bissoli (2004) define amostra como: “a parte representativa de uma população. Quanto maior o número de indivíduos na população, menor o número de indivíduos selecionados para a amostra. Quanto maior o grau de precisão desejado, maior deve ser a amostra”. De acordo com esse autor, determinou-se o tamanho da amostragem, que para uma população de 15.000 habitantes, a amostra a ser utilizada é de 375 questionários.

Para o município de Sairé, cuja população é de 13.649 habitantes, foi adotada essa mesma amostragem, pois como menciona a autora, para se atingir um grau de precisão desejado, maior deverá ser amostra.

Para que a consulta aos residentes fosse representativa da população total do município de Sairé, seguiu-se a metodologia apresentada por Bissoli (*apud* ANSARAH (Org.), 2001, p.186), que determina o tamanho da amostra a partir do tamanho da população, nesse caso para uma

população de 15.000 habitantes, a amostra a ser utilizada seria de 375 entrevistas. No caso desse município, cuja população é de 13.649 habitantes (IBGE, 2005) preferiu-se adotar essa mesma amostra, visto que a própria autora afirma que para se atingir o grau de precisão desejado, maior deverá ser a amostra.

A metodologia utilizada para a pesquisa com a comunidade foi a aplicação de um questionário elaborado especificamente para a cidade de Sairé que procurava avaliar a opinião da população local com relação ao turismo. Assim como o questionário de demanda, esse também foi adaptado de outro modelo apresentado por Bissoli (2000).

Após a aplicação dos questionários-teste e da correção das falhas observadas, definiram-se alguns pontos de aplicação que atingissem entrevistados de todas as classes sociais, como por exemplo, a feira da cidade por ter um fluxo de pessoas tanto da área urbana quanto da área rural e em lugares movimentados e a saída das escolas e hospital. A partir daí deu-se início à aplicação dos questionários no município, sendo os entrevistados escolhidos de maneira aleatória.

Para a pesquisa de demanda turística cuja população ou universo é desconhecido, seguindo orientação de Samara & Barros (1997, p.75) que dizem que “quando o universo é desconhecido ou maior de 10 mil” deve ser usado o cálculo de amostra abaixo, para se obter o número total de questionários que representem com fidedignidade o universo.

$$\sigma p = [(\sqrt{p \cdot q}) \cdot Z] / n$$

Sendo:

σp = desvio padrão da proporção.

p = proporção ou porcentagem dos elementos da amostra favoráveis ao atributo pesquisado.

q = proporção ou porcentagem dos elementos da amostra desfavoráveis ao atributo pesquisado.

Z = número do desvio padrão.

n = amostra.

Foi usada uma margem de erro de 5% e 95% de margem de segurança ou intervalo de confiança, dessa forma com 1,96 de desvio padrão. Após a realização do cálculo chegou-se ao número de 384 respondentes, contudo foram obtidos 388 questionários.

As aplicações dos questionários foram realizadas no período de acontecimento de dois eventos da cidade, na Festa Junina no mês de junho de 2005 e na Festa da Laranja, realizada no mês de novembro de 2005. A análise dos dados pode ser suficiente para determinar o perfil e as motivações dos visitantes, além de servir como instrumento para a elaboração de propostas para o desenvolvimento do turismo em Sairé.

O primeiro passo para a execução da pesquisa de demanda foi a elaboração do questionário. Para isso, foi utilizado um modelo de questionário apresentado por Bissoli (2004), que foi adaptado às especificidades de Sairé. A esse questionário foi aplicado um pré-teste, que tinha por objetivo avaliar sua adequação à pesquisa. Após a efetuação das modificações necessárias detectadas no pré-teste, chegou-se ao questionário final.

Procurou-se um número maior de respondentes, visto que como Bissoli (2004) já afirmou, para atingir a precisão desejada, a amostra deverá ser maior.

A metodologia adotada para a realização do inventário que serviu de base para a análise da potencialidade turística de Sairé-PE e para a classificação dos atrativos, equipamentos e infraestrutura, foi a mesma adotada pela Empresa de Turismo do estado de Pernambuco (EMPETUR) na realização do inventário do potencial turístico do Estado de Pernambuco, que é a recomendada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), adaptada para o Brasil pela EMBRATUR e para Pernambuco, pela EMPETUR, órgão da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes do Estado.

Foram abordados nessa descrição, apenas os atrativos turísticos que apresentam maior relevância no município, sendo estes analisados e hierarquizados conforme orientações do CICATUR (*apud* RUSCHMANN, 1999, p.143):

Hierarquia 3: Atração excepcional, altamente significativa para o mercado turístico internacional e capaz de, por si só, motivar uma importante corrente de turistas.

Hierarquia 2: Atração com aspectos excepcionais em um país, capaz de motivar uma corrente de turistas nacionais ou estrangeiros, por si só ou em conjunto com outras atrações.

Hierarquia 1: Atração com alguns aspectos chamativos, capaz de interessar os turistas que vieram de longe para a região por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar correntes turísticas locais.

Hierarquia 0: Atração sem mérito suficiente para ser incluída nas hierarquias anteriores, que, porém, faz parte do patrimônio turístico como elemento que pode completar outros de maior interesse no desenvolvimento de complexos turísticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da Figura 1 entende-se que o público entrevistado na sua totalidade (100%) são moradores do município de Sairé, onde desses 6,1% residem na faixa de 3 a 5 anos; 12,1% estão residindo em Sairé no período entre 6 e 10 anos; 79,7% dos entrevistados residem nesse município há mais de 10 anos, parcela significativa que conhece bem a realidade do município onde vive e apenas 2,1% residem há menos de três anos no município de Sairé.

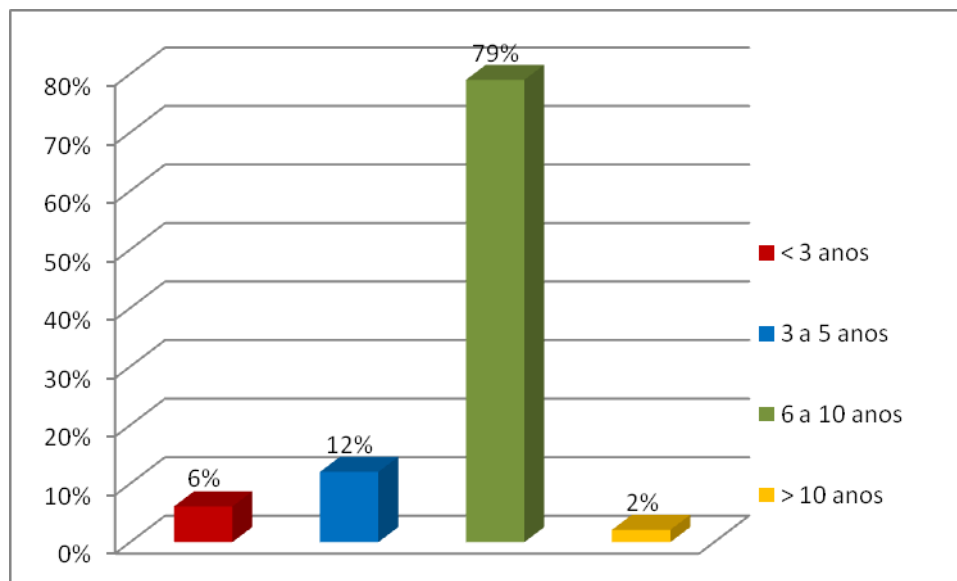


Figura 1 - Período de residência dos entrevistados na cidade de Sairé (PE)

Na Figura 2 verifica-se que dos moradores pesquisados, a maioria (80,5%) reside na área urbana e a minoria (19,5%) na área rural, inferindo que o estímulo ao turismo local, como o cultural e o ecológico, possivelmente, proporcionará uma nova fonte de renda para essa população.

Quando se retratou o gênero da população entrevistada como forma de projetar esse público para esse município, percebeu-se que, a maior parte dos moradores pesquisados, 58,4% são do gênero feminino e 41,6% do gênero masculino (Figura 3).

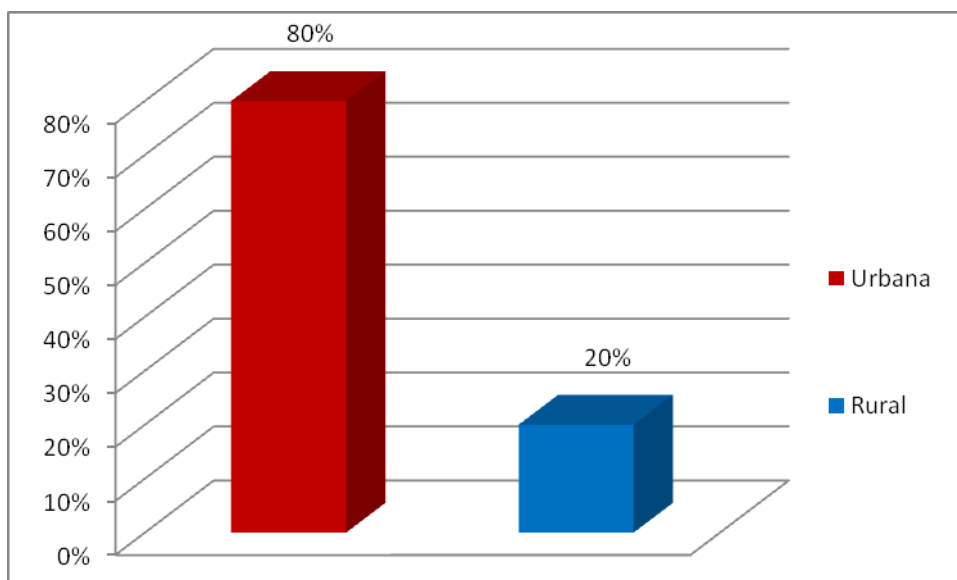


Figura 2 - População entrevistada residente na zona urbana e rural no município de Sairé (PE)

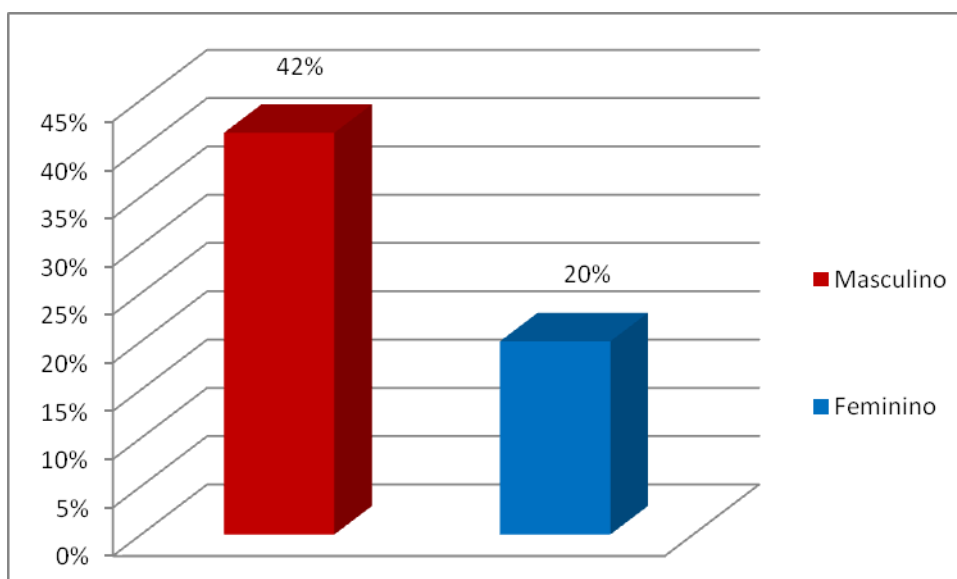


Figura 3 - Gênero dos moradores entrevistado no município de Sairé (PE)

Na Figura 4 encontra-se a percentagem da faixa etária dos entrevistados no município de Sairé, verificou-se que dos entrevistados, 20,3% estão na faixa etária de 16 a 20 anos; 36,8% estão entre 21 e 30 anos; 17,9% se encontram na faixa etária de 31 a 40 anos; 13,9% na faixa de 41 a 50 anos; 8,5% têm de 51 a 60 anos e 2,6% têm 61 anos ou mais de idade. No entanto, o desenvolvimento da atividade turística em Sairé será de fundamental importância, uma vez, que dará oportunidades no mercado de trabalho para a fração da população jovem e adulta, que é explicitamente representativa nessa comunidade.

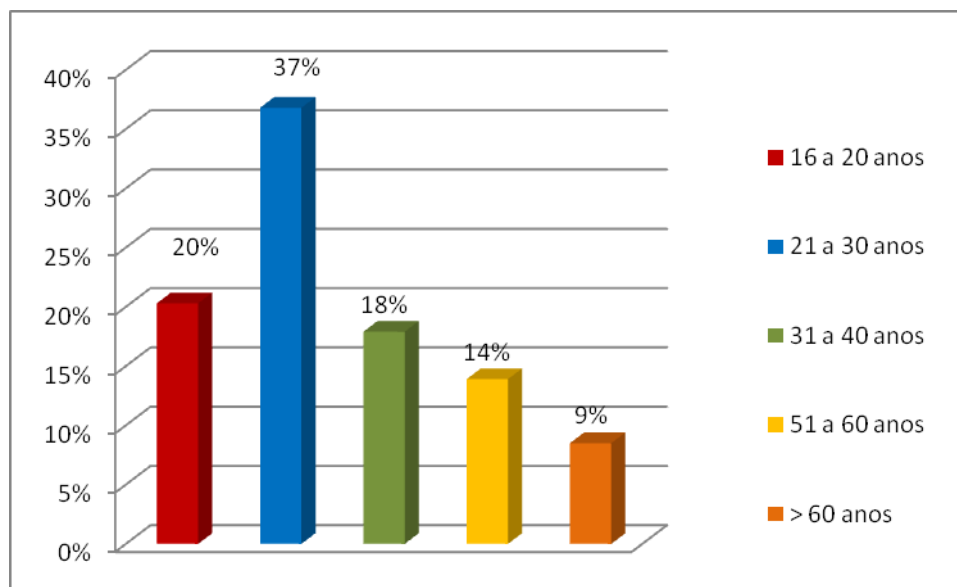


Figura 4 - Faixa etária dos entrevistados no município de Sairé (PE)

Na Figura 5, pode ser observado que uma vez questionados se a cidade de Sairé teria condições de receber turistas, 8% dos entrevistados não souberam responder; 48,3% dos entrevistados responderam que sim; sendo perguntado por que, surgiram as mais variadas respostas, dentre as mais citadas estão: a cidade é calma e organizada, possui clima agradável, apresenta festas tradicionais e pontos turísticos, é acolhedora, bonita e com potencial para o turismo.

Os que responderam que a cidade não tem condições de receber turistas, que compreenderam os 43,7% dos entrevistados, quando perguntado o porquê, esses responderam: não existem meios de hospedagem, infra-estrutura, pontos turísticos, potencial turístico, ou seja, não está preparada para receber os visitantes.

Também é interessante ressaltar que, uma parte significativa dos moradores que responderam “que não tem o que ver e não tem ponto turístico”, logo se contradizem no questionamento seguinte, quando se pergunta qual ou quais locais em Sairé eles acham que um turista gostaria de visitar, pois os mesmos mencionam o nome dos atrativos.

Percebe-se então que a maior parte dos moradores entrevistados considera que a cidade de Sairé tem condições de receber turistas, sendo estes reforçados pelos que se contradisseram.

Quando foi questionado a respeito da opinião dos moradores caso fosse incentivado o turismo no município, surgiu o seguinte resultado: 1,1% disseram que seria péssimo; 0,80% afirmaram que seria ruim; 10,9% acharam regular; 47,5% acharam que seria bom; 37,3% acharam que seria ótimo e 2,4% não souberam responder (Figura 6).

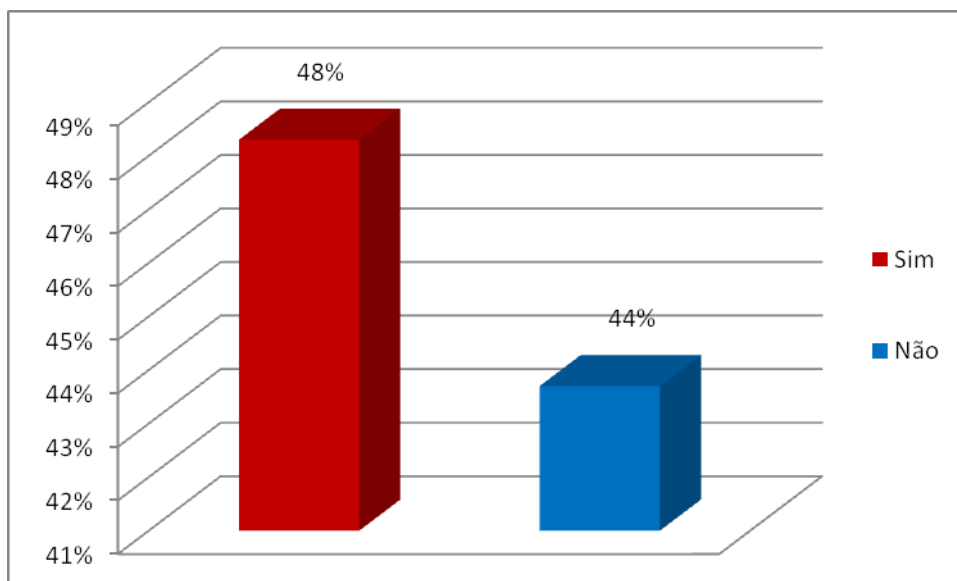


Figura 5 - Opinião dos moradores entrevistados no município de Sairé (PE) a respeito da capacidade da cidade em receber turistas.

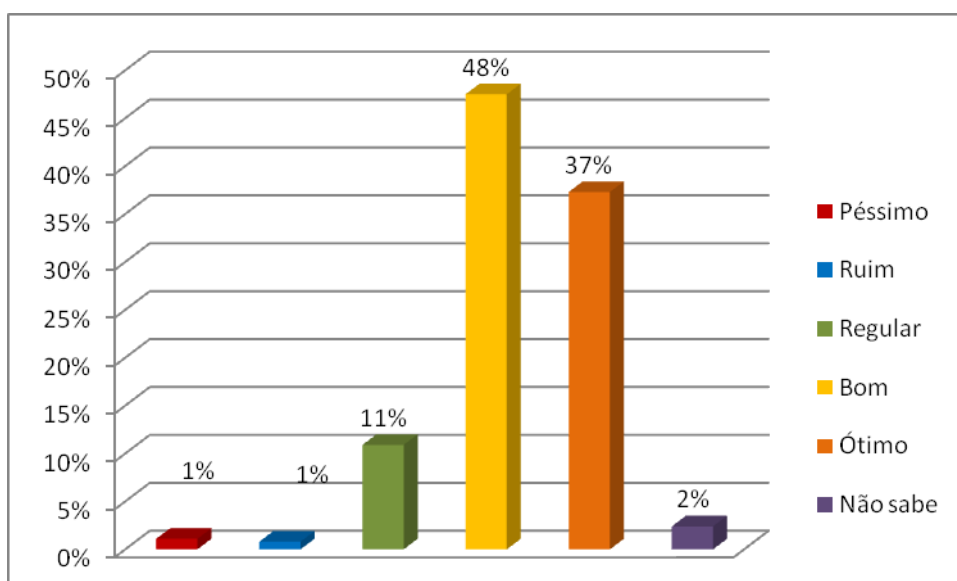


Figura 6 - Opinião dos moradores entrevistados com relação ao incentivo do turismo no município de Sairé (PE)

Com essas opiniões vê-se que a comunidade tem bons olhos para a atividade turística, e caso fosse incentivado o turismo em Sairé, a maior parte deles (84,8%) acharia ótimo e bom, podendo esses virem a colaborar para o fomento e sustentabilidade da atividade. Porém uma razoável parcela de entrevistados (10,9%) consideram regular, talvez por não acreditar no desenvolvimento do turismo nesse município ou por não terem conhecimento dos benefícios da atividade.

Perguntou-se ainda aos moradores qual ou quais locais no município eles achavam que um turista gostaria de visitar, o resultado foi o mais variado, aqui agrupado por atrativos:

- *Atrativos naturais*: Área rural, cachoeiras, plantações de laranja, bicas, banhos, rios, clima e matas nativas.
- *Atrativos histórico-culturais*: Fazendas, barragens, açudes, igrejas, Casa do Senhor Jesus, feira popular, casa dos fogueteiros, trilhas, chalés, artesanato, engenhos, festas populares, praças.
- *Equipamentos e serviços turísticos*: Bares, áreas de recreação.

Ao analisar esses dados foram preliminarmente identificados dois possíveis segmentos turísticos que podem vir a ser desenvolvido no município, o turismo cultural e/ou ecoturismo. Aparentando ser a vocação turística da localidade.

A Figura 7 apresenta o resultado do questionamento junto aos moradores do que deveria ser feito na cidade para receber bem um turista e 11,4% dos entrevistados responderam que deveria melhorar o acesso à cidade; 15,2% responderam que deveria melhorar a infra-estrutura dos atrativos; 12,3% acharam que deveria ser melhorado o nível dos bares e restaurantes; 57,9% dos entrevistados responderam que deveria ser construído meios de hospedagem e 3,2% responderam outra coisa, dentre as respostas: tratar o turista bem, criação de um espaço para venda de artesanato; desenvolver a cultura local; apresentar infra-estrutura para eventos; construção de museu; apresentar qualidade de serviços para os turistas; comprometimentos dos órgãos públicos sobre treinamentos dos profissionais (pessoas da comunidade) para trabalhar na área de turismo.

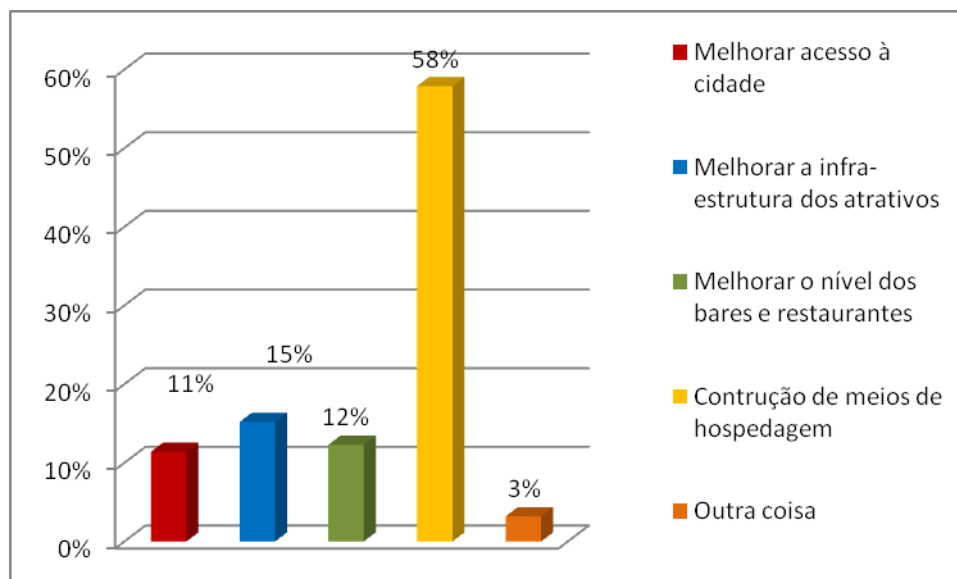


Figura 7 - Respostas dadas pelos entrevistados sobre o que deveria ser feito na cidade de Sairé (PE) para receber bem um turista

Ao analisar o resultado desse questionamento, identificou-se que mais da metade dos entrevistados consideram que para o turista ser bem recebido tem que existir um lugar na cidade para ele se hospedar, afirmando assim, que os meios de hospedagem são essenciais para a atividade turística. Porém parte dos entrevistados acha que deveria ser melhorada a infra-estrutura dos atrativos, já que estes são as principais motivações do deslocamento das pessoas. Outra parte considera que o nível dos bares e restaurantes da cidade deveria ser melhorado para que os turistas possam usufruir de um serviço com qualidade e outra parcela

de moradores entrevistados disse que o acesso à cidade deveria ser melhorado, facilitando à chegada das pessoas a mesma.

Na Figura 8, percebeu-se que no tocante ao tipo de benefício que os turistas podem trazer ao município, 29,6% disseram que traz mais empregos; 15,5% responderam que os turistas trazem progresso mais rápido para a cidade; 20,5% afirmaram que o turista não traz nenhum benefício para a cidade de Sairé; 46,4% responderam que os turistas trazem mais renda para a cidade; 6,4% disseram que eles trazem melhoria da infra-estrutura e 1,6% não souberam responder que benefício os turistas trazem para a cidade.

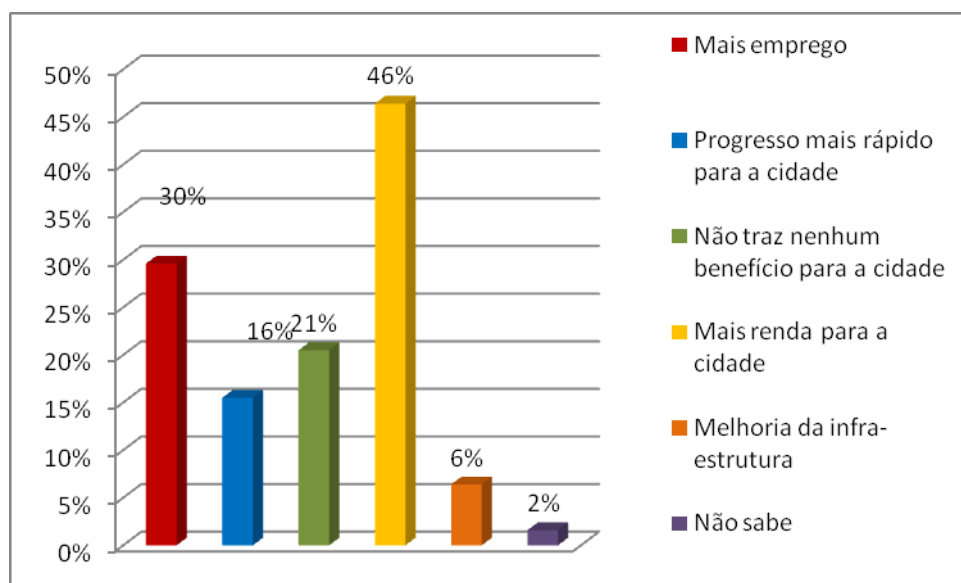


Figura 8 - Posição da população sobre o benefício que os turistas podem trazer para o município de Sairé (PE)

Observa-se que a comunidade entrevistada tem noção dos benefícios que a atividade turística pode gerar sendo revelado por eles que o maior benefício que o turismo traz é a geração de emprego e renda.

E reforçando a idéia do papel do poder público na organização da atividade turística, a EMBRATUR (2001, p.30) no Guia de treinamento dos agentes multiplicadores do programa nacional de municipalização do turismo, diz que o papel das unidades oficiais de organização do turismo "é planejar e coordenar; administrar, promover e oferecer serviços; avaliar e aperfeiçoar o setor e normatizar e controlar" a atividade turística.

É possível observar que o perfil dos turistas que visitaram a cidade de Sairé durante o período de coleta dos dados apresentou tendências completamente diversas. Verifica-se que, quanto ao gênero dos turistas entrevistados, 42,78% são do gênero feminino e 57,22% masculino. Confirmando, uma superioridade do gênero masculino dentre os turistas que visitam a cidade, como pode ser verificado na Figura 9.

No tocante à idade dos entrevistados, 28,35% estão na faixa etária de 16 a 20 anos; 47,16% estão entre 21 a 30 anos; 12,37% se encontram na faixa etária de 31 a 40 anos; 7,47% na faixa de 41 a 50 anos; 3,35% têm de 51 a 60 anos e 1,30% têm 61 anos ou mais de idade, como pode ser visto na Figura 10.

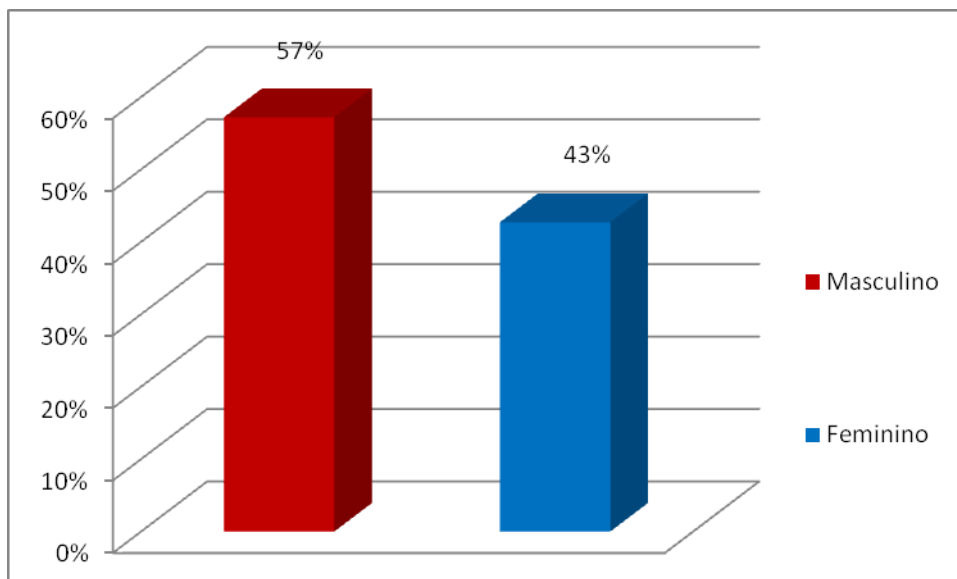


Figura 9 - Gênero dos turistas entrevistados no município de Sairé (PE)

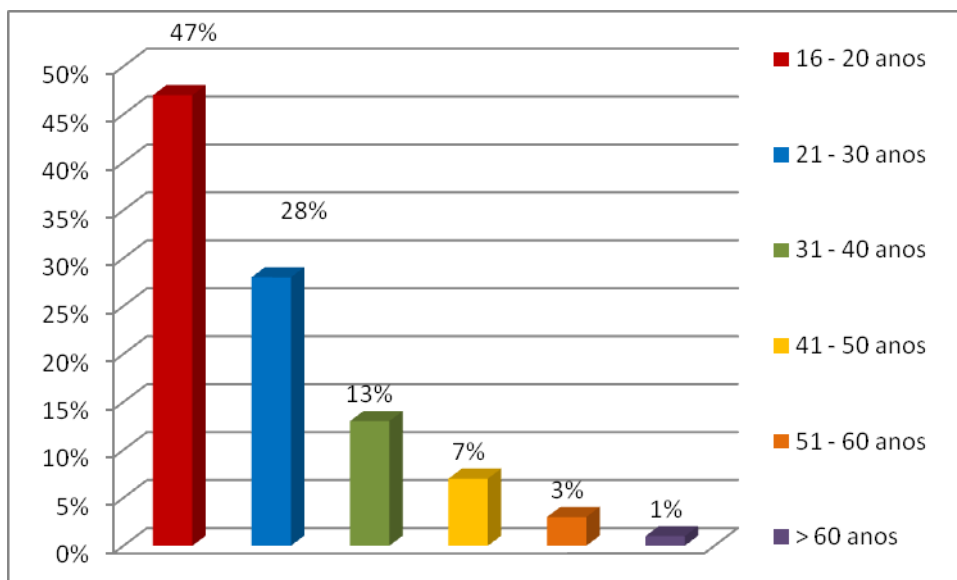


Figura 10 - Faixa etária dos turistas entrevistados no município de Sairé (PE)

Na Figura 11 verifica-se nível de escolaridade dos turistas entrevistados, chegando-se aos seguintes resultados: 15,20% têm até 1º grau completo/incompleto; 52,84% têm 2º grau completo/incompleto; 25,77% têm nível superior completo/incompleto e 6,19% pós-graduação.

Também foi perguntado qual o destino da viagem dos entrevistados, e foram apresentadas respostas diversas, ou seja, os motivos são diferentes, no geral, 88,92% dos entrevistados teve como destino a cidade de Sairé-PE; 6,70%, a cidade de Bezerros-PE; 1,54%, as cidades de Gravatá e Camocim de São Félix-PE e 1,30%, a cidade de Bonito-PE (Figura 12).

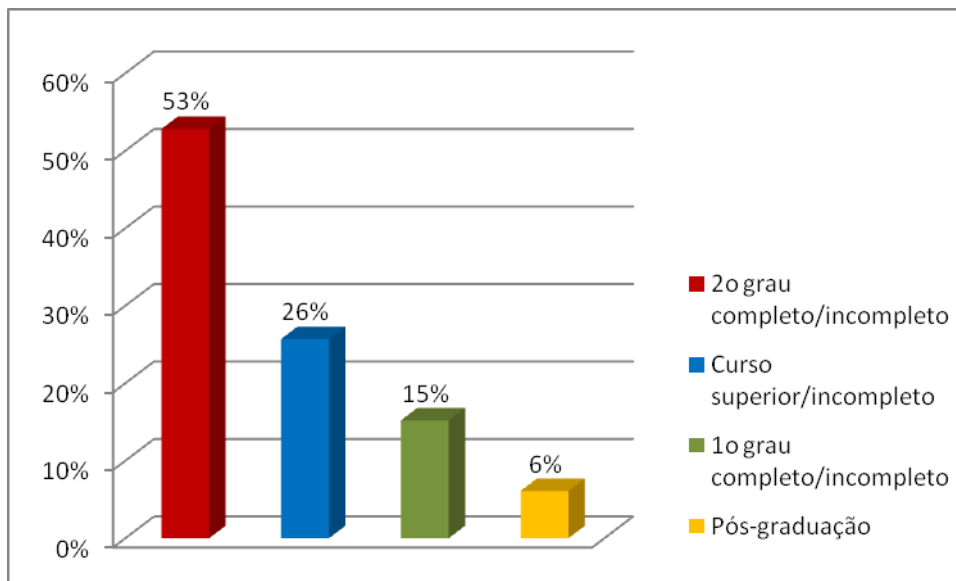


Figura 11 - Nível de escolaridade dos turistas entrevistados no município de Sairé (PE)

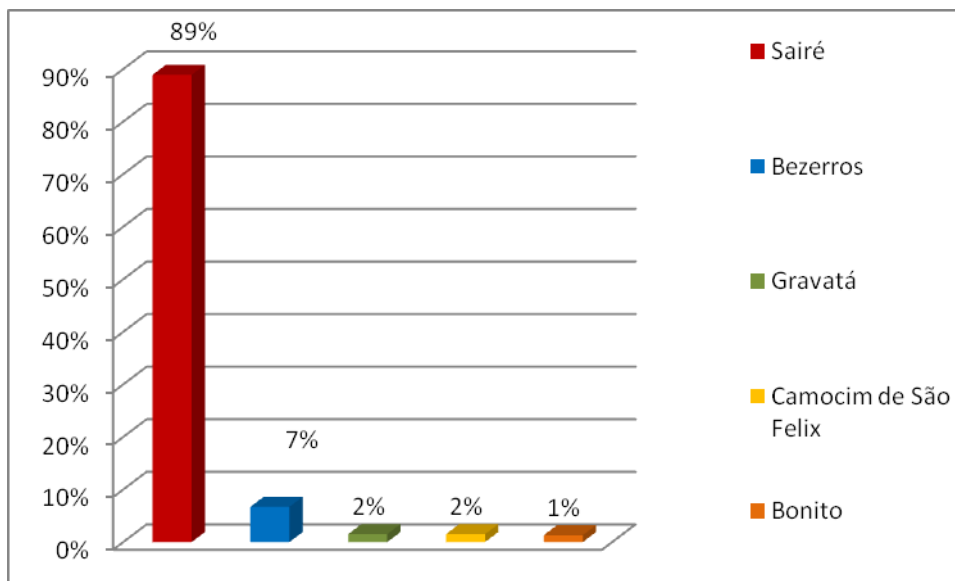


Figura 12 - Local de destino de viagem dos turistas entrevistados em Sairé (PE)

Esse resultado vem nos mostrar que existe uma demanda considerável para a cidade, apesar de não ter uma atividade turística desenvolvida.

Simultaneamente, aos que responderam que o destino da viagem foi Sairé, ainda foi perguntado o local onde os mesmos estavam hospedados na cidade. E foram obtidas as seguintes respostas, 30,93% responderam que estavam hospedados na casa de parentes; 23,45% estavam na casa de amigos; 6,70% em casa alugada e 38,92% responderam que não estavam hospedados na cidade (Figura 13), esses são considerados excursionistas.

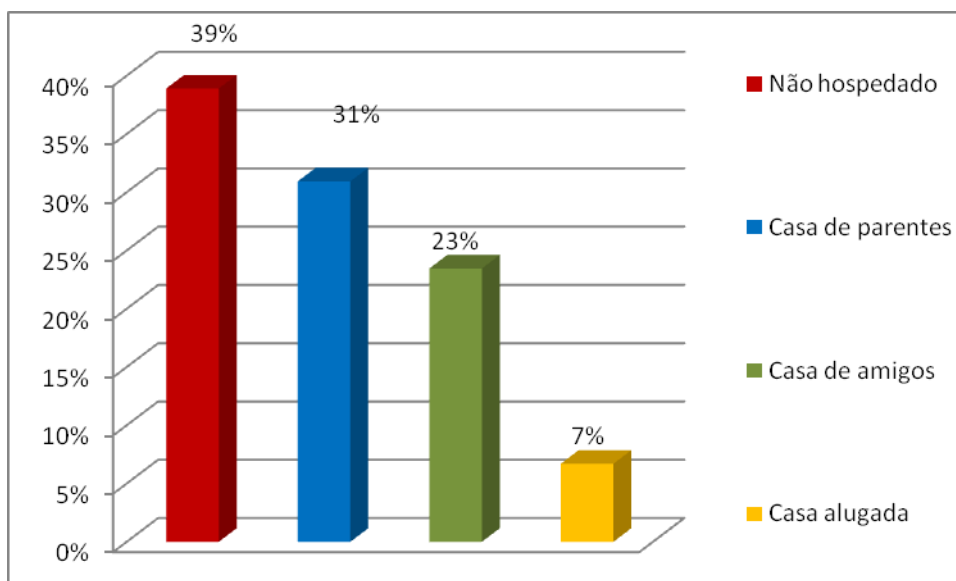


Figura 13 - Local de hospedagem dos turistas entrevistados no município de Sairé (PE)

Observa-se que a carência de meios de hospedagem na cidade acaba dificultando a permanência de mais turistas na cidade, isso se confirma através do resultado mostrado na Figura 13, pois a maior parte dos entrevistados (69,85%) estava hospedada na casa de parentes ou amigos.

Na Figura 14 verifica-se a resposta dos entrevistados, quando se perguntou qual o principal motivo da visita a Sairé, destes 8,76% responderam que foram a negócios; 14,69%, visitar parentes e amigos; 76,03% disseram que foi a lazer ou passeio e 0,52%, por outros motivos.

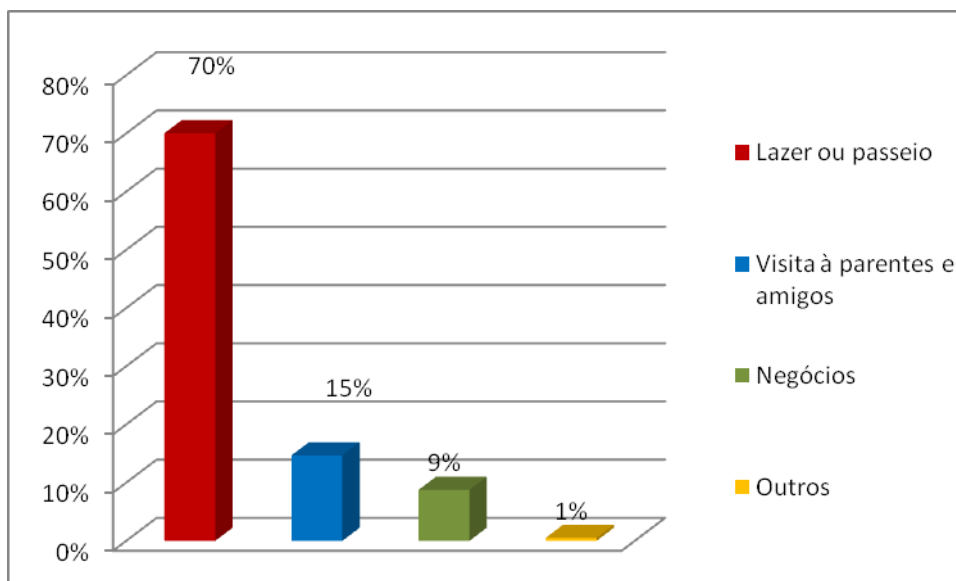


Figura 14 - Motivo, que levaram os turistas a visitarem a cidade de Sairé (PE)

ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

Quanto aos atrativos culturais destacam-se a arquitetura religiosa, com a Igreja Matriz de São Miguel Arcanjo, construída no início do século XIX (1915) em tijolo e barro, seu altar mor localiza-se onde era a antiga capela que foi construída em 1907. Atrativo que se encaixa na hierarquia 1; a capela de São Silvestre, construída na segunda metade dos anos 1900, destacando-se na paisagem por se situar em um morro, em cujo acesso encontram-se nichos da via sacra. Esse atrativo se encaixa na hierarquia 1 e possui estrutura turística simples e a Casa do Senhor Jesus, local de encontros religiosos, para esse atrativo aplica-se a hierarquia 1, sendo esse dotado de estrutura turística, sala de reuniões, dormitórios e refeitório.

Merece destaque ainda a arquitetura civil, são chalés, casarios e casarões remanescentes do início do século XIX e de grande beleza arquitetônica e paisagística, localizados tanto na área urbana quanto na área rural do município. A esses atrativos pode-se adotar a hierarquia 1. Outro atrativo que merece destaque é a Enoteca da Fazenda Monte Castelo (Monte Castelo Resort), que de acordo com o gerente do hotel, Sr. Sérgio Medeiros, é considerada a primeira do gênero no Nordeste, que possui literatura sobre vinhos e oferece degustação. Sendo aplicada a hierarquia 0, pois esse atrativo completa outros existentes e é dotado de estrutura turística.

No tocante às manifestações populares, Sairé se destaca, entre outras características, pela beleza e originalidade de suas festas tradicionais, por sua gastronomia e seu artesanato. A gastronomia de Sairé é típica do interior do Nordeste, com comidas à base de carnes gordurosas de boi, bode e porco, apreciado por muitas pessoas, mas além desses pratos merecem destaque as bolachas doces e salgadas produzidas no município; para a gastronomia típica local, atribui-se a hierarquia 0.

Magalhães *et al* (*apud* RODRIGUES (Org.), 1999, p.103) diz que as manifestações populares são “exteriorizações do sentimento popular transformadas com o tempo em hábitos ou costumes e originam-se do fato de que todo ser humano, no decorrer da sua vida, encontra situações passíveis de serem comemoradas”.

No município de Sairé acontecem durante o ano vários eventos, destacam-se no calendário de eventos do município as seguintes festas: Festas Religiosas: Semana Santa – data móvel e Festa do Padroeiro São Miguel Arcanjo - realizada de 21 a 29 de setembro. Essas festas se encaixam na hierarquia 0, vindo a completar outros atrativos turísticos.

Festas Populares:

- Baile da Saudade, evento de data móvel, anual, realizado durante a Semana Santa, aplica-se a esse atrativo a hierarquia 0.
- Cavalgada do Vinho, realizado no domingo de páscoa e
- Cavalgada da Cachaça, realizado no dia 1º de maio, esses dois eventos conseguem ficar na hierarquia 1 e são dotados de estrutura turística.
- Festa do Buscapé, realizada durante o ciclo junino (mês de junho), festa de grande expressão do município, consegue atrair um grande número de turistas locais e regionais, se encaixando na hierarquia 1 e é dotada de infra-estrutura turística.
- Festa da Laranja, evento de data móvel, anual, realizado no mês de novembro, é considerada a maior festividade do município, esta festa também consegue atrair um número expressivo de turistas locais e regionais, se encaixa na hierarquia 1 e é dotada de estrutura turística.

No artesanato, destacam-se a xilogravura e os cordéis de Joel Borges, que vende sua produção para a cidade do Rio de Janeiro e para o Centro de Artesanato de Pernambuco, localizado no município de Bezerros, mas não é reconhecido pelas pessoas da terra; as imagens sacras em madeira; as peças em couro; os bordados das artesãs saireenses; a arte

em barro; a fabricação de buscapé; as pinturas e muitas outras criações dos artesãos de Sairé. Considerando o artesanato na hierarquia 1.

Um importante condicionante da oferta turística de uma localidade parece ser sua infraestrutura e seus equipamentos e serviços. Observou-se que Sairé possui uma simples estrutura para o turismo, há uma carência no setor de hospedagem, que é quase inexistente, e as que existem se localizam distante da sede do município, a exemplo do Monte Castelo Resort, localizado às margens da BR-232, km 92, na localidade de Insurreição, distante 23 km da sede do município.

No que se refere à oferta de áreas de entretenimento, imprescindíveis a qualquer localidade que deseja se tornar um destino turístico, foram detectados diversos pontos que podem ser enumerados como atrativos a mais para a localidade. Por exemplo, a Área de lazer da Fazenda Monte Castelo (Monte Castelo Resort) é um complexo turístico que oferece uma variedade de equipamentos, restaurante, piscinas, sala de TV/Vídeo, enoteca, playground, fazendinha, sala de convenções, pista de cooper, hipismo e off-road. A Fazenda Monte Castelo, mesmo estando distante da sede do município, possui uma localização privilegiada, suas instalações estão numa área de 280 hectares às margens da BR-232, apresentando excelente padrão de qualidade e os serviços oferecidos podem ser considerados de excelente qualidade.

Ainda como área de lazer, destaca-se o Condomínio Gravatá Country com restaurante, piscina, quadras de esportes, campo de futebol, playground, pista de hipismo, baias. Também localizado numa área estratégica às margens da BR-232, oferecendo serviços com satisfatório padrão de qualidade.

No tocante aos transportes, sinalização turística e rodoviária, percebe-se uma carência muito grande dos mesmos, são poucas linhas de ônibus e sinalização deficiente que dificulta o acesso de turistas ao município.

Na Figura 15 pode ser visualizada uma construção do início do século XIX (1912), estrutura de alvenaria de tijolos sobre calçada alta. O Chalé tem planta em forma retangular e alpendre em formato de "U". Na fachada principal têm-se quatro janelas duplas em forma de arco ogival, na lateral esquerda duas janelas retangular dupla e na lateral direita porta de acesso ladeada por uma janela retangular dupla. Possui colunas e guarda-corpos em ferro, telhado em duas águas com lambrequins. Em frente ao chalé, num plano mais baixo tem-se um jardim ladeado por um muro em formato arredondado. Destaca-se pela beleza dos seus detalhes. No momento da visita encontrava-se em bom estado de conservação.

A Cavalgada do Vinho tem seu início no centro da cidade onde os cavaleiros montados em seus cavalos partem em direção a área rural desse município, percorrendo um longo trecho e retornando à tarde ao centro da cidade, chegando em frente ao Estádio Amaro Henrique de Freitas onde é realizado shows com bandas e artistas regionais. Todo o percurso é acompanhado por carro de som e é servido vinho aos participantes. Esse Evento é promovido pela Prefeitura Municipal de Sairé.

Ciclo Junino (Festa do Buscapé)

Nesta cidade, tudo é cuidadosamente preparado para os festejos juninos. A cidade é decorada, são montados palhoção e barracas de comidas e bebidas típicas no centro da cidade, acontecem shows artísticos e folclóricos; quadrilhas matutas, forró pé-de-serra e a Festa do Buscapé (fogo de artifício fabricado no município), como pode ser visto na Figura 16. Sendo que é especificamente no dia 23 de junho, que acontece O Festival do Buscapé, no centro da cidade.

Foto: Sebastião Cabral



Figura 15 - Vista parcial do Chalé de Onaci localizado no município de Sairé (PE)

Fonte: Sebastião Cabral



Figura 16 – Foto da Festa do Buscapé em três ângulos.

ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

O município de Sairé possui diversos atrativos, que se destacam por sua beleza e singularidade natural. Dentre os atrativos naturais existentes no município, merecem destaque:

A pedra do Fundão e as pedras dos Coelhos, de grande beleza e de alturas variando entre 100 e 300 m, tornam-se mirantes naturais na Serra dos Coelhos, encaixando-se na hierarquia 1,

capaz de interessar turistas que vêm de longe para a região por outras motivações turísticas. Mas, não possui estrutura para receber turistas. Em seguida, é ilustrada uma vista parcial da Pedra do Fundão (Figura 17) e da Pedra dos Coelhos.

Fonte: Sebastião Cabral



Figura 17 - Vista parcial da Pedra do Fundão

A cachoeira do Poço Fundo, uma das mais significativas da cidade de Sairé. Cercada por mata ciliar, verte as suas águas em um poço formando uma piscina natural. Mesmo possuindo grande beleza natural, a mesma se encaixa na hierarquia 1 e não possui estrutura para receber turistas. Na Figura 18 é ilustrada uma vista parcial da Cachoeira do Poço Fundo.

Fonte: Sebastião Cabral



Figura 18 - Vista parcial da Cachoeira do Poço Fundo

A cachoeira das Cobras é composta por duas quedas d'água, cujos afloramentos rochosos formam uma piscina natural. Sua ambiência é dominada por vegetação arbustiva, mata ciliar, e afloramentos rochosos. Para essa cachoeira pode ser aplicada a hierarquia 1 e a mesma não é dotada de estrutura turística.

Outro ponto do município de Sairé que merece ser destacado pela beleza natural são os resquícios da Mata Atlântica, encontrados na zona Sul do município de Sairé, que se encaixam na hierarquia 0, podendo completar outros atrativos e não possuem estrutura turística. Como pode ser visualizado na Figura 19.

Fonte: Sebastião Cabral



Figura 19 - Vista parcial de resquícios de Mata Atlântica

A barragem Brejão, que faz parte da bacia do Rio Sirinhaém e tem capacidade de armazenar 1.625 m³, sua ambiência é cercada por trechos de mata nativa. Possui um grande potencial para a prática de esportes náuticos. Não é dotada de estrutura turística e se encaixa na hierarquia 1. Na Figura 20 é ilustrada a vista parcial da barragem do Brejão.

PROPOSTAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO ECOTURISMO DE OBSERVAÇÃO

Para a implantação do ecoturismo de observação na microrregião do município de Sairé será necessário um investimento que envolva os órgãos municipal e estadual juntamente com a iniciativa privada, no intuito de obter um desenvolvimento sustentável e preservar os recursos naturais. Investimentos que serão pequenos, quando comparado com a importância da conservação desses recursos ambientais, através da:

- Melhoria das estradas de acesso aos atrativos naturais;
- Contratação, capacitação e remuneração mensal de guias, pessoas responsáveis pela manutenção, limpeza e segurança, instrutores e pesquisadores, que vierem a desenvolver pesquisas nessa microrregião;
- Aquisição de veículos para o transporte de instrutores, visitantes e pesquisadores;
- No aspecto ambiental, a implantação dessas práticas será importante para a preservação da área coberta pelos remanescentes de Mata Atlântica e para a conservação do seu potencial aquífero; no aspecto educacional será um passo para os alunos das escolas públicas e privadas tenham acesso à educação ambiental na prática despertando a consciência ambiental. De modo

que a população tenha possibilidade de conhecer a beleza da área conhecida por poucas pessoas e desperte sobre a importância para a sua preservação.

Fonte: Sebastião Cabral



Figura 20 – Vista parcial da Barragem Brejão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que o presente trabalho não tenha tido como objetivo central a formulação de ações para o desenvolvimento do turismo no município de Sairé, o processo de elaboração do levantamento do potencial turístico local, naturalmente, apontou algumas possíveis intervenções. De acordo com os resultados do levantamento, identificou-se a vocação turística do município para dois segmentos do turismo: o ecoturismo e o turismo cultural.

Diante dos resultados do levantamento do potencial turístico, bem como do diagnóstico municipal, foram identificados os principais entraves ao desenvolvimento da atividade turística saireense. Como entraves, pode ser citado a deficiência da infra-estrutura dos atrativos; deficiência da sinalização rodoviária e turística e a promoção deficiente da cidade. Para solucionar esses entraves, a parceria dos órgãos públicos e privados poderá dotar os atrativos naturais e culturais de infra-estrutura adequada, de forma a facilitar o acesso dos visitantes; melhorar as vias de acesso ao município e os atrativos de placas sinalizadoras e elaborar estratégias de marketing turístico, visando o correto uso da imagem da cidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2001.

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo: como aprender, como ensinar**. v. 2, São Paulo: Senac, 2001.

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte em Sistemas de informação**. São Paulo: Futura, 2000.

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte em Sistemas de informação**. 3.ed. São Paulo: Futura, 2004.

CAMPOS, Raul Ivan Raiol de. **Implicações da lei da entropia no desenvolvimento do ecoturismo**. Boletim de Estudos em Hotelaria e Turismo. Vitória de Santo Antão, v. 1, n. 1, p. 55-63, ago. 2003.

CONDEPE/FIDEM - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco. **Perfil municipal 2003**. Recife, 2003.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 7ª ed., São Paulo: Futura, 2003. CD-Rom

EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo. **Inventário da oferta turística**: metodologia. Brasília: Embratur, 2001.

GALLIANO, A. Guilherme. **O método científico**: teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. **Portal dos municípios**. Disponível em: <<http://www.municipios.pe.gov.br>>. Acessado em: 16 de março de 2005.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em: 06 de abril de 2005.

LOUREIRO, Fernanda Jane Furtado. **Planejando um turismo qualificador para o patrimônio cultural**. Boletim de Estudos em Hotelaria e Turismo. Vitória de Santo Antão, v. 1, n. 1, p. 23-32, ago. 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Trad. Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003..

RODRIGUES, Adyr Balastrieri (Org.). **Turismo desenvolvimento local**. 2ª ed., São Paulo: Hucitec, 1999

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. 5ª ed., Campinas: Papirus, 1999. 199p. (Coleção turismo)

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologia. São Paulo: Markron Books, 1997.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2004.